



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35000; Semestre, 20000; Trimestre, 10500—Metrópole
Ano, 60500 e 17500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 40500 e 110500 — Ultramar e Ilhas
Ano, 20500 e 160500 — Brasil
Facilidades: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1965

Eleições para Deputados

Foram indigitados os Deputados pelo Círculo de Braga

A campanha eleitoral foi aberta e os candidatos a deputados indigitados para serem eleitos no próximo dia 7 de Novembro, num sufrágio directo, em que cada português terá a oportunidade de impor a sua vontade, escolhendo aquilo que lhes garantam melhores condições para uma melhor política nacional.

A Nação está ciente da responsabilidade deste acto transcendente para a sua segurança e indissociabilidade e não tergiversará nesta hora, pois perante si tem um único caminho: os sagrados destinos da Pátria têm de sobrepor-se a ideologias antagonicas, porque interessa neste momento usar-se mais uma política de união do que desunião nacional. No plano internacional esse esforço tem de ser grande e para isso, a rectaguarda tem de aguentar firme, empregando esforços para uma elevação colectiva.

Os deputados pelo círculo de Braga foram propostos: União Nacional e Democratas.

A União Nacional apresenta-nos nomes conhecidos, credores da estima geral e capazes de realizar, mais, continuar a obra de renovação nacional iniciada por Salazar. São eles:

Comendador António Maria Santos da Cunha

É uma personalidade cheia de prestígio no âmbito distrital e nacional. Braga deve-lhe uma obra colossal, e o Distrito conta com a sua craveira de trabalhador para alcançar algo do que precisa.

Prof. Dr. Joaquim J. Nunes de Oliveira

Doutorado em Farmácia, com 18 valores, o Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira é barcelense de nascimento, natural de Silveiros.

Como componente da lista distrital da U. N., o Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira será também um valioso elemento para o almejado ressurgir de Barcelos. Estamos certos de que podemos contar com o seu dinamismo, precisamos de contar com a sua energia para levar Barcelos ao nível a que tem justo direito.

Dr. Augusto Cerqueira Gomes

É médico de profissão e Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa. A sua experiência política dá-lhe grande prestígio, por que é um elemento valioso na presente lista de candidatos.

Engenheiro Duarte Amaral

Natural de Guimarães, o Engenheiro Duarte Amaral é figura prestigiante do homem público dedicado à Nação. É elemento imprescindível numa das maiores empresas do país — a Sacor — e este seu regresso à vida política foi bem recebido por todos os nacionalistas.

Dr. Luís Folhadela de Oliveira

É natural de Vila Nova de Famalicão e licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra.

Dr. António Borges de Araújo

Ortuundo de Guimarães, é presentemente Director da Secretária Notarial de Braga.

Eis, portanto, os nomes de todos os candidatos da U. N. pelo círculo de Braga. A todos «O Barcelense» cumprimenta e felicita pela honra que tiveram em ser escolhidos para a lista da União Nacional às eleições de Representantes à Assembleia Legislativa.

Os Democratas apresentaram também uma lista que devido à ilegibilidade de dois dos seus elementos não foi aceite pelo Governador Civil do Distrito. Desta decisão foi levado recurso e por isso só para a próxima semana daremos notícias da composição da respectiva lista.

Testemunho

Colaboração turística

Por Nuno Simões

«Encontro em «O Barcelense», um artigo do Sr. H. Costa Lima com o título: «É absolutamente indispensável a colaboração entre concelhos» que merece aplauso público.

A colaboração a que se refere o articulista é a de concelhos que possuindo órgãos turísticos precisam de pô-los não só em contacto estreito mas em intercooperação íntima e devotada. Dois concelhos são apontados como exemplo dessa necessidade e das vantagens inerentes à sua satisfação: Barcelos e Espoende.

Vizinhos, contíguos até, um com um passado histórico admirável e cheio de tradições, o outro com belezas naturais atraentes e quase ímpares, como que continuando e completando-se, servidos pelo mesmo rio em uma região acolhedora e encantadora como poucas, com uma estrutura agrícola similar e com uma população toda muito afável, bem pode dizer-se que uma área conjugada dos organismos turísticos oficiais e até, porque não, dos privados, podiam, ampliando-a e engrandecendo-a, abranger uma estância de turismo incomparável, de campo e montanha, ao mesmo tempo fluvial e marítima, com condições excepcionais de atracção para nacionais e estrangeiros.

Barcelos tem, além do valor histórico e paisagístico, um cartaz turístico anual excelente: o das Festas das Cruzes e tem o seu mercado como um dos mais frequentados e belos espectáculos de alegria e de cor no seu grande mercado a que afluem com a riqueza agrícola

(Continua na página seis)

Comemorações do XXV Aniversário do Grémio do Comércio

Continuamos a registar nestas colunas as mais significativas cerimónias do vasto programa das comemorações do XXV aniversário do Grémio do Comércio, que tiveram, como noticiamos, a presença do ilustre Ministro das Corporações.

«O Barcelense», órgão regionalista, não podia deixar de dar o máximo relevo a tais cerimónias e só lamenta não ser tão expansivo como a grandeza das comemorações o exigia, mas limitação de paginação faz com que sintetizemos o nosso relato.

Assim, na continuação do já dito no último número, diremos que o Ministro das Corporações visitou o local da construção do edifício dos Serviços Médico-Sociais, prometendo estudar o pedido feito pelo Presidente da Câmara e Deputado Nunes de Oliveira da criação de um infantário.

Almoço na Franqueira

A Comitativa Ministerial dirigiu-se para a montanha da Franqueira onde foi servido o almoço em honra do Ministro Gonçalves de Proença.

Na mesa de honra via-se, além do titular da Pasta das Corporações, o ilustre Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara, Deputado Nunes de Oliveira, Artur Basto, etc.

Usaram da palavra os Srs.: Artur Sousa Basto, como Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos; Dr. Francisco Pessoa Monteiro, como Governador Civil do Distrito e finalmente o Professor Gonçalves de Proença.

FESTIVAL DO TRAJE

No Parque da cidade realizou-se o festival do traje e exibiram-se grupos folclóricos, numa parada colorida e deslumbrante que entusiasmou o ilustre Ministro e sua comitiva, que assistiram ao espectáculo.

A caravana ministerial abandonou Barcelos cerca das 17,30 horas para visitar a colónia de férias a construir na Apúlia.

Conferência do Dr. Gama Ochoa no Grémio do Comércio

O Dr. Gama Ochoa é o Director do Instituto de Formação Social e Corporativa, organismo de transcendente valor na programação formativa idealizada e concretizada pelo pelo Ministério das Corporações.

O Dr. Gama Ochoa consegue reunir qualidades que o colocam num plano superior na hierarquia de valores dos quadros corporativos e a sua escolha para pronunciar uma conferência sobre leis do Trabalho não podia ser mais acertada, consideramos até que estas comemorações tiveram expoente de verdadeira projecção cultural com a sua brilhante dissertação.

Presidiu a esta sessão solene o Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, Presidente da C. M. de Turismo que era ladeado pelos Srs.: Dr. Guimarães Pestana, Dr. António Monteiro Fernandes e Artur Basto.

Feita a apresentação pelo Dr. Guimarães Pestana, Delegado do I. N. T. P., o Dr. Gama Ochoa desenvolveu o tema «Leis do Trabalho» — evolução das leis do trabalho desde 1940-1965; o desenvolvimento do trabalho obedeceu a três princípios: delimitação — desenvolvimento do tema em si — conclusões.

Brilhante trabalho, como dissemos, que mereceu os aplausos da assistência.

No próximo número continuaremos com o relato destas comemorações. Entretanto publicamos as seguintes Notas de Reportagem:

Despacho Ministerial

Diário do Governo, II Série, n.º 24 de 13 de Outubro de 1965.

MINISTRO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Considerando o especial mérito da colaboração prestada à organização Corporativa;

(Continua na página 6)

O Senhor Presidente da República

Inaugura hoje as instalações Fabris da RIOPELE e suas associadas

Os directores da Riopele reuniram na última quarta-feira com os representantes dos jornais diários do país e regionalistas do Distrito para, numa troca de impressões, dar a conhecer o programa da visita do Senhor Presidente da República às instalações Riopele e suas Associadas — Natarfil e Saramagos — empresas que no seu conjunto se situam entre as maiores da Europa e uma das mais categorizadas firmas têxteis no plano mundial.

A meia centena de jornalistas foi recebida no átrio da Riopele pelos Srs.: José da Costa Oliveira, Francisco da Costa Oliveira e Olindo da Costa Oliveira, sócios gerentes das empresas Riopele. Presentes ainda o ilustres Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Rev.º Padre Benjamin Salgado, Eng.º Álvaro Pimenta, Sr. Kemper, director da «Química Hoerst», José Lara, Mário Martins, chefe do protocolo e outros destacados funcionários.

Deu as boas-vindas o dinâmico sócio-gerente da Riopele, Sr. José da Costa Oliveira, um valor nacional como director de Empresa, que pôs em destaque o valor da Imprensa e o que seriam as soleinidades a efectuar durante a visita do Chefe de Estado.

O programa é o seguinte:

Às 8.30 horas — Missa de Acção de Graças celebrada pelo Arcipreste dos Arcos de Valdevez, Padre Manuel Nunes de Abreu, sobrinho do fundador da Riopele, e em sufrágio da alma do sócio-fundador, Sr. José Dias de Oliveira e operários falecidos.

Às 9 horas — Romagem de saudade ao túmulo do Fundador, em Mogege, e colocação de coroa de flores.

Às 10 horas — Recepção aos convidados.

Às 10.30 horas — Recepção a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República e membros do Governo.

Às 11 horas — Descerramento do busto do Fundador no átrio da Riopele e bênção das instalações pelo Reverendíssimo Bispo Auxiliar de Braga.

Às 11.30 horas — Sessão solene e visita às Instalações fabris da Riopele.

Às 14 horas — Copo de água aos convidados e almoço aos operários.

Às 16 horas — Passagem de modelos de tecidos Riopele.

Às 16.30 horas — Visita e inauguração do Novo Parque de Joazeiro.

(Continua na página seis)

COBERTURA ESCOLAR DE BARCELOS

pelo Dr. Falcão Machado

IV

15) — O curso de enfermagem, no distrito, era ministrado numa Escola, localizada na cidade de Braga, e pertencente ao ensino particular.

Nela, 19 professores ensinavam 109 alunos, dos quais concluíram o curso, em 1962-63, somente 40 — o que dá a percentagem de 3,6%.

16) — A Estatística não aponta nenhuns números relativos à frequência dos estabelecimento do ensino do serviço social no distrito.

Todavia, o Guia do Ensino Particular diz que, na cidade de Braga, existia a Escola de Educação Familiar Rural, «D. Luís de Castro», que nos parece ter essa função — e, também que, em Roriz, Negrelos, há a Secção de Formação Familiar Rural do Colégio das Beneditinas Missionárias com a mesma finalidade.

17) — O ensino artístico de Música e Teatro era realizado, em Braga, por um estabelecimento do ensino particular, com 34 professores, e 113 alunos, dos quais somente 1 concluiu o curso.

Dispensou-me de tirar a percentagem...

18) — O ensino normal primário estava representado por um estabelecimento de ensino oficial, com 13 professores e 301 alunos matriculados, tendo havido 162 conclusões do curso o que dá a percentagem de 53,6%.

O Guia informa haver, em Braga dois cursos de preparação para admissão às Escolas do Magistério.

19) — Quanto ao ensino eclesástico — preparatórios, o distrito apresenta-se com 10 estabelecimentos de ensino, dos quais 8 ministrando o curso preparatório 2 também os cursos de filosofia e teologia.

Orçavam por 100 os professores e por 1.144 os alunos.

Como obtiveram passagem de ano ou concluíram o curso 922, na percentagem de 80,5%.

Na realidade, o último ano destes seminários tinha 130 alunos, tendo 118 concluído o curso, o que dá a percentagem de 90,7%.

O Anuário Católico de Portugal, para 1957, último publicado, localiza

na cidade de Braga os Seminários Diocesanos (maior e menor) e os Seminários das Ordens e Congregações Religiosas Masculinas eram localizadas do seguinte modo no distrito:

Ordem Beneditina — Singeverga, Santo Tirso;

O. Franciscana — Montariol, Braga;

O. Frades Menores Capuchinhos — Barcelos;

O. Hospitaleira de S. João de Deus — Barcelos;

Companhia de Jesus — Soutelo, (Vila Verde);

O. Redentoristas — Guimarães (possível Casa de Noviciado);

C. do Espírito Santo — Silva, Barcelos; Fraiões, Braga;

C. dos Lasalianos — Barcelos;

O livro do Rev.º Padre Aguiar Ordens Religiosas Masculinas em Portugal, informa, mais, das seguintes localizações:

O. Carmelitas Descalços — Braga;

C. dos Combonianos — V. N. de Famalicão;

C. do Verbo Divino — Guimarães.

(Continua na página 3)

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: — «Perguntas-me... e respondo-te: a tua perfeição consiste em viveres perfeitamente naquele lugar, officio e grau em que Deus, por meio da autoridade, te colocar».

Dia 17 de Outubro — 19.º Dom. d. do Pentecostes. Missa própria, Glória, Credo, Pref. da S.S. Trindade. Paramentos verdes.

EVANGELHO
(S. Mateus, XXII, 1-14)

Naquele tempo, Jesus disse esta parábola aos príncipes dos sacerdotes e aos fariseus:

«O reino dos Céus é semelhante a um rei que preparou um banquete nupcial para seu filho. Mandou os criados chamar os convidados para o banquete, mas eles não quiseram vir! Então, enviou outros criados com esta recomendação:

«Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete; matei bois e outros animais gordos. Tudo está pronto. Vinde às núpcias! Mas eles não quiseram saber e foram, uns para os seus campos, outros para os seus negócios. Os últimos prenderam mesmo os criados do rei e mataram-nos! Sabendo isto, o rei irritou-se e enviou tropas para castigar os assassinos e queimar-lhes a cidade. Depois, disse aos criados: «O banquete está pronto, mas os convidados não foram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai, para assistir ao banquete, todos quantos encontrardes».

Os criados saíram pelos caminhos e trouxeram quantos encontraram, tanto bons como maus, de modo que a sala do banquete ficou cheia de convivas.

Quando o rei entrou para ver os convidados, notou que um deles não estava vestido com o traje nupcial e disse-lhe: «Amigo, como te atreveste a entrar aqui sem o traje nupcial?» O homem não respondeu.

Então o rei disse ao criado: «Amarra-o de pés e mãos e lança-o lá fora nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes».

«E que todos são chamados, mas nem todos são escolhidos».

REFLEXÃO

Não precisas que te diga que Cristo é a razão de ser do Cristianismo. És cristão porque te inscreveste no número dos seguidores de Cristo, Cristo «Cabeça» do Corpo Místico; nós, parte constituinte deste Corpo em cuja única qualidade nos podemos

salvar, e participar do «banquete nupcial» do Reino dos Céus que o Bom Rei nos preparou.

Para ele, tu e todos os outros são chamados, ainda que nem todos sejam escolhidos. E nem todos são escolhidos porque não querem aceitar o convite de Cristo e apresentam mil e uma desculpas! Colocam-se estes à margem da Redenção, embora por todos Cristo tenha vertido o Seu Sangue.

Tens tu seguido o chamamento de Deus, ou tens-te escusado a pretexto dos teus campos e dos teus negócios? Quantas vezes Cristo tem batido à tua porta, por Si ou por outrem e tu Lhe tens respondido que «não»... que, para já, «a tua vida não o permite»... os teus familiares... a tua profissão!...

Eu quero lembrar-te as palavras que Lhe tens ouvido: «Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim... Deixa que os mortos entrem os seus mortos... tu, porém, segue-Me».

E, depois de te teres integrado na Igreja de Deus, de te teres dado inteiramente a Ele, de te teres despedido do «homem velho» para te cobrires da «veste nupcial» olha ao largo, lança-te também pelas «encruzilhadas dos caminhos» e convida todos quantos encontrardes, para que venham ao banquete».

Não te inquietas, porventura, a sorte desses tantos e tantos infelizes que, perante o convite do Rei, preferem morrer na miséria, de fome e de frio e um dia... «chorar e ranger os dentes nas trevas» em que se lançaram?

Pensa neles, apresenta-te ao Senhor e diz-Lhe como Samuel: «Aqui me tens, pois me chamaste» ou como Saulo de Tarso: «Senhor, que quereis que eu faça?»

Documentos

PERDERAM-SE

Na passada semana perdeu-se um envelope contendo documentos de firmas comerciais desta cidade.

Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar ao Sr. António Justiniano dos Santos ou nesta Redacção.

Mobiliário Diverso

Vende-se em bom estado.
Informa esta Redacção

Secretaria Notarial de Barcelos

Habilitação Notarial

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante da Secretaria Notarial do concelho de Barcelos:

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de doze de Outubro corrente, lavrada a folhas quarenta e oito, verso e seguintes, do livro de escrituras diversas A-trinta e oito, do Segundo Cartório a cargo do notário, desta Secretaria, Doutor Carvalho Maia, foi feita a habilitação da herança de Agostinho Pires da Silva, falecido em vinte e três de Agosto de mil novecentos sessenta e cinco, nesta cidade, onde residia, no estado de viúvo de Carolina Rosa da Purificação, sem herdeiros legítimos.

Que o falecido, por testamento de onze de Maio de mil novecentos sessenta e quatro, lavrado a folhas quatro, verso, do respectivo livro número dez, deste cartório, instituiu seus únicos herdeiros em partes iguais:

Rodrigo Pimenta de Castro que também usa e assina Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, proprietário, residente na freguesia de Vila Seca, deste concelho, natural da Vila de Ponte da Barca, casado com Elisa da Costa Faria; Ester Pimenta de Castro, proprietária, também residente em Vila Seca, natural daquela Vila, casada com Hermínio Gomes da Silva, e os sobrinhos: Elisa Pires da Silva, doméstica, natural da freguesia de S. Mamede de Infesta, do concelho de Matosinhos, residente na cidade do Porto, na Rua da Aliança, número sessenta e dois, primeiro andar, casada com Herculano da Costa Lopes; Carlos Agostinho Pires da Silva, solteiro, maior, viajante, também natural de S. Mamede de Infesta e residente na cidade do Porto, no Largo dos Lóios, número setenta e nove, segundo andar; e, Florinda Pires da Silva, solteira, maior, doméstica, natural da freguesia de S. João do Souto, da cidade de Braga, onde reside na Rua D. Afonso Henriques, número quarenta e três.

O que certifico está conforme com o original e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, catorze de Outubro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Armindo Pimenta Ferreira

EMPREGADA

Precisa-se

Precisa-se de empregada para tratar senhor de 70 anos. Dá-se casa e eirado, no valor de 150 contos. Exigem-se referências.

Informa o Sr. Manuel Fernandes Morais, na freguesia de Vila Cova.

Cão

Perdeu-se um cão amarelo e branco-coelheiro, de aproximadamente um ano de idade.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Informa José António Figueiredo, Lugar da Igreja — V. F. S. Pedro.

Cobertura Escolar de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

20) — Há, ainda, outras modalidades de ensino, algumas com possibilidades profissionais na continuação dos seus estudos.

Estão, neste caso, o ensino de Aeronáutica, que se inicia nas Escolas de Aeromodelismo e se continua nas Escolas de Aviação, sem e com motor.

Há um Aeroclube em Braga, com uma secção de Aeromodelismo, e Escola de Aviação com motor.

21) — Finalmente, e relativamente a ensino para jovens, cabe falar da acção assistencial devida à piedade de muitas pessoas que fundaram obras para amparo dos necessitados das mais diversas categorias, e que se distribuem, país fora, como florido canteiro de caridade.

Há numerosas instituições dessas no distrito: Barcelos, Braga, Guimarães são os locais onde se centralizam, e algumas delas ultrapassam o ensino primário.

Assim, o *Recolhimento e Asilo Menino Deus*, de Barcelos, em 1963, além de 23 meninas no ensino primário, tinha 12 frequentando o ensino Liceal e 30 ensino Técnico; O *Asilo Escola Agrícola «Gonçalo Pereira»* tinha 2 frequentando o ensino oficial agrícola.

A cidade de Braga contava 9 internados do *Colégio dos Orfãos de S. Caetano* no ensino técnico e o *Centro Social Padre David de Oliveira Martins*, Ruilhe, contava 19 alunos no ensino primário e 6 no técnico.

Guimarães, por sua vez, apresentava as *Oficinas de S. José*, com 13 alunos no ensino técnico e o *Asilo de Santa Estefânia*, com 6, no mesmo ensino.

22) — Dispensamo-nos de analisar o ensino superior dos estabelecimentos eclesiásticos, no distrito, por falta de elementos estatísticos.

Mas, consigne-se que a Faculdade de Filosofia Pontifícia de Braga, em 1962-63, tinha 37 alunos, dos quais concluíram o curso 14 (37,8%).

23) — De momento, omitimos o ensino de adultos, desde os cursos ministrados pelo Ministério da Economia até ao Noviciado das Ordens Religiosas Femininas.

Veremos que, apesar de tudo, há em Barcelos algumas manifestações deste ensino.

24) — Todo o ser vivo tem de se alimentar, sob pena de perecer.

A produção de alimentos é a primeira necessidade humana e social porque, pessoa ou sociedade que não produza alimentos para seu consumo está condenada à desapareição.

Essa produção de alimentos é feita com esforços, que se denominam trabalho.

O trabalho para a produção de alimentos, tanto pode ser a simples colheita, como acontecia no Paraíso, quanto formas mais complexas: Caça e Pesca, Agricultura e Pecuária — e, ainda, Salinocultura e Captação de Águas.

Depois, há outras necessidades, que foram surgindo: vestuário e Habitação, Higiene e Conforto; Cultura e Recreio; Organização Social.

Para a maior parte delas o Homem tem de produzir matéria-prima que, depois, é transformada em Fábricas, originando, pois, dois grandes ramos de actividade: a Produção (de Alimentos e Matérias-primas não-alimentares) e a transformação ou Indústria.

Desde que o trabalho passou a ser remunerado pelo salário, a aquisição de produtos fez-se trocando estes pelo salário — e surgiu o Comércio.

No entanto, por motivos diversos, a que não eram estranhos a disposição individual (força, capacidade de resistência, habilidade, velocidade de execução e alergias ou contra-indicações), a diversidade das matérias-primas ou das finalidades do fabrico industrial, etc., o trabalho especializou-se e surgiram as profissões, não só para as actividades económicas, mas, também, para as diversas funções sociais.

A preparação dos indivíduos para o trabalho, para as profissões, faz-se, ou pela aprendizagem directa no lugar de trabalho, na oficina, ou pela aprendizagem indirecta, na Escola.

Geralmente, faz-se na juventude; mas, muitas vezes, circunstâncias várias, podem levar a fazer essa aprendizagem em adulto.

Quais são as possibilidades que os jovens barcelenses têm de aprender uma profissão?

Passando em revista as profissões (pelo menos, as principais) e comparando-as com os centros de ensino existentes em Barcelos, poderemos ver quais são as oportunidades educativas e profissionais que se oferecem aos barcelenses — e o que pode fazer-se para as ampliar.

Falcão Machado

Deseja tonéis usados?

Na Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Ld.ª Carreira-Barcelos, encontra-os bons e com as seguintes capacidades:

1	2 250 litros
12	2 300 »
13	2 312 »
26	2 460 »
23	5 422 »
22	5 458 »

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...

...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e... naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:
MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA
RUA FILIPA BORGES, 15-17
Telef. 82630 BARCELOS

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

Voltar a ouvir é voltar a viver e a Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao seu dispor na **FARMÁCIA LAMELA**, R. D. António Barroso, 49 — BARCELOS Na próxima segunda-feira dia 18, das 15 às 19 horas



aonde lhes apresentará a mais completa gama de aparelhagem auditiva. Modelos de bolso — Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos todos dentro do ouvido e os Modelos populares com preços desde 1.765\$00, A **CASA SONOTONE** faculta-lhes gratuitamente sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Trocas e facilidades de pagamento na:
Farmácia Lamela em Barcelos
NO DIA 18 DE OUTUBRO DAS 15 às 19 HORAS
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602
LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352

O Barcelense Desportivo

Campeonato Regional da 1 Divisão

Prado-Gil Vicente, 2-1
 Esposende-Fafe, 1-3
 Riopole-Valdevez, 4-1
 Vianense-Tadim, 4-0
 Vizela-Vilaverdense, 7-2
 Limianos-Monção, 2-1
 Campelos-Fão, 1-2

Campeonato R. de Juniores

Zona B — Resultados gerais:

Gil Vicente-Vianense, 5-1
 Prado-Limianos, 1-3
 Vilaverdense-Monção, 3-1

TOTOBOLA — 7 (24-10-65)

DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Turquia-Roménia . . .	1		
2	Atalanta-Lázio . . .	1		
3	Brescia-Inter . . .			2
4	Roma-Nápoles . . .	1		
5	Loures-D. dos Olivais .	1		
6	Amadora-S. L. Olivais .		X	
7	A. Pastora-Sacaven . . .			2
8	Tirsense-Amarante . . .	1		
9	Candal-Aves . . .	1		
10	Avintes-Progresso . . .	1		
11	Alcochetense-Amora . . .			2
12	M. Caparica-C. Cap. . .		X	
13	Moçambique-Angola . . .	1		

Joaquim Miranda Campelo

No dia 19 do mês findo teve a sua festa natalícia o Sr. Joaquim Miranda Campelo, negociante de vinhos muito conhecido dos nossos leitores, especialmente depois da apreensão nos seus armazéns de Moure de 60 pipas de vinho adulterado pela adição de corantes artificiais.

«O Barcelense» felicita-o pelo seu aniversário, augurando-lhe longo futuro.

Prado, 2 — Gil Vicente, 1

Jogo no Prado.
 Arbitro — Mário Barreiros (Guimarães).

Os grupos alinharam:
 Prado — Martins; Lameiras, Macedo e Casimiro; Bonjardim e Rui; Barbosa, Correia, Bicas, Artur e Castro.

Gil Vicente — Feliciano; Lopes, João Vieira, Mesquita e Teixeira; Sousa e Adão Vieira; Silva, Luis, Machado e Raul.

Ao intervalo: 1-0.
 Marcaram: Barbosa e Bicas pelo Prado. Silva pelo Gil Vicente.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
F. C. de Vizela	3	2	1	0	16	4	5
D. de Fafe	3	2	1	0	7	3	5
Os Limianos	3	2	1	0	5	3	5
Gil Vicente	3	2	0	1	7	4	4
D. do Prado	3	2	0	1	6	3	4
Riopole	3	1	1	1	6	5	3
Fão	3	1	1	1	4	4	3
Vianense	3	1	1	1	8	6	3
Op. de Campelos	3	1	0	2	6	6	2
Valdevez	3	0	2	1	4	7	2
Monção	3	0	2	1	3	4	2
Esposende	3	1	0	2	6	10	2
Vilaverdense	3	1	0	2	5	10	2
Tadim	3	0	0	3	2	14	0

Jogos para Domingo:

Gil Vicente-Esposende
 Fafe-Campelos
 Fão-Vizela
 Tadim-Riopole
 Monção-Vianense
 Valdevez-Prado
 Vilaverdense - Limianos

A Ilustre Família dos Alvelos de Barcelos

Apontamentos Históricos e Genealógicos

por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

«A História feita pelos antigos escritores, é um romance, uma lenda pegada em que o mistério é sempre o principal herói dos grandes feitos».

«História e Genealogias», de Afonso de Dornellas, 1.º V.º

Ao prezado amigo, Sr. Joaquim de Araújo Bouças, correspondente de «O Barcelense», em Alvelos, se dedica o presente trabalho.

S. Lourenço de Alvelos, freguesia do termo de Barcelos, foi uma das mais importantes povoações que outrora se enquadravam no Julgado de Faria, e berço de uma das mais distintas famílias da nobreza nacional — OS ALVELOS —, gente de algo da qual procedem as maiores Casas de Espanha, e os maiores fidalgos e varões assinalados da Lusitânia, no dizer do grande épico Luiz Vaz de Camões. Dizem até, que a povoação tomara o nome do solar dos Alvelos que ali existiu no lugar do Paço.

Os seus filhos, na sua grande maioria, Ricos-Homens e Infanções, cuja origem lhes vinha de Reis e Príncipes da Cristandade, foram grandes vultos que, nos mais variados sectores da vida portuguesa, na Família, na Igreja e nas Armas, se notabilizaram e sempre procuraram engrandecer a terra onde pela vez primeira viram a luz do dia, e durante largos séculos conservaram elevados títulos nobiliárquicos em recompensa dos brilhantes serviços prestados à corte, e as mais variadas mercês com que os reis os distinguiam.

Por muitos anos conservaram o título de Ricos-Homens, distinção mais elevada da nobreza dos tempos do feudalismo nacional, e ainda no século XVIII se dizia serem chefes de muitas das melhores nobrezas do reino, abrangendo em seus dilatados ramos as maiores nobrezas provincianas, e segundo rezam velhos manuscritos, tanto se notabilizaram na África, na Índia e nas mais longínquas paragens das cinco partidas do mundo, onde o sangue generoso de tão esclarecida linhagem foi derramado na defesa da integridade do reino.

Na Ásia, muito se distinguiu esta nobilíssima família no desempenho dos mais elevados cargos militares que os reis lhes confiavam, certos de que poderiam contar neles os melhores assessores, confidentes, privados e conselheiros, cujo valor reconheciam e premiavam com benesses.

A Casa Senhorial dos Alvelos, outrora Torre e Paço, solar antiquíssimo da mais distinta nobreza barcelense que se ergueu em recuadas épocas junto da estrada nacional de Barcelos a Macieira de Rates, precisamente no lugar do Paço, da dita freguesia, foi uma das mais ilustres da península, não só pela sua origem remo-

tíssima — anterior à fundação da Monarquia Portuguesa — como, e ainda pelos seus sólidos pilares de formação, evolução e frutos que dela advieram para a nacionalidade.

Da sua velha torre de paredes denegridas que resistiram a vários séculos, com suas portas e janelas ogivais de grande valor arquitectural, fala com carinho o ilustre escritor Dr. Teotónio José da Fonseca, na sua importante obra, «Barcelos-Aquem-e-Além-Cávado», II vol., ao tratar da freguesia de Alvelos.

Porém, de todo o seu passado esplendor nada vemos hoje que a recorde, a não ser algumas pedras velhinhas tisnadas pelos sóis de muitos séculos, que dizem terem sido utilizadas em muros de vedação de propriedades e sobretudo na edificação duma casa de lavoura existente no já referido lugar do Paço, em cunhais e paredes principais, que o povo, por tradição passada de geração em geração lhe chama a Caa do Paço, edifício pobre e de muito modesta arquitectura, presentemente um tanto aruinado pela acção do tempo e também pelo abandono a que foi votado nos últimos anos, e cuja casa em nossa modesta opinião nada tem a ver com a torre feudal e paço de tão importantes fidalgos senhoriais, que se sumiram nas trevas das noites do passado sem que delas ficasse de pé qualquer vestígio que nos recorde as suas passadas glórias, nem tão pouco se possa localizar, sem erro, o local exacto onde essa torre e solar anexo existiram.

(Continua)

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca.

Informa esta Redacção

Casa — Vende-se

No Campo Camilo Castelo Branco vende-se uma.

Falar a Rua Faria Barbosa com o sr. Ferreira Vale.

Aluga-se — Armazém

Na Rua Dr. Manuel Pais aluga-se um, bastante espaçoso.

Informa na Casa Coutinho, na mesma rua.

ESCRITAS

Escritas e serviços de contabilidade em regime livre, aceitam-se.

Carta a esta Administração ao n.º 24.

ESCU TISMO

O Grupo de Escuteiros N.º 13 «Alcaides de Faria», desta cidade, tem realizado regularmente aos sábados, pelas 5 horas da tarde, as suas reuniões semanais, com regular aproveitamento.

Amanhã se o tempo o permitir, fará uma saída ao campo para instrução e adestramento dos seus Exploradores.

Também foram admitidos alguns aspirantes com vistas ao enquadramento das suas patrulhas.

Durante o outono, esta unidade realisarà, sempre que o tempo o permita, actividades do ar livre, jogos e provas de classes.

No passado domingo, foi este grupo visitado por uma patrulha de Exploradores do Grupo N.º 16 de S. Paio de Merelim, do Núcleo de Braga, que aqui vieram tirar a prova de Andarilho, pela Estrada Nacional de Prado. Visitaram a sede local, e ficaram muito admirados com a decoração e trabalhos nela existentes.

A «Alcateia N.º 13 «D. António Barros», retomarà dentro de dias as suas reuniões e actividades sob a proficiente direcção da Akela, Sr. D. Maria Elisa de Sousa Garrido, uma dirigente de grande capacidade no Lobitismo e com excelentes provas prestadas em vários anos de Escutismo.

CHEFE ILIDIO

Assine e divulgue

«O BARCELENSE»

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
 Produtos Químicos
 Matérias Plásticas
 Resinas Artificiais
 Adubos NITROPHOSKA
 Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
 BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



.....
Bauknecht
Yuman
Siltal
Fiat
Pelicano
Atlantic

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19 — Telef. 82708 — BARCELOS

Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefones 82225 e 82335

BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

FRANÇA E ALEMANHA

Venda ao balcão de Bilhetes de Caminho de Ferro e marcação de lugares, aos preços oficiais sem qualquer aumento

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

EMBARQUES NO PRIMEIRO NAVIO

Agência A POVEIRA

Praça do Almada, 45 — Telefone 62291 — PÓVOA DE VARZIM

FAZEM ANOS

— No dia 7 de Outubro fez 35 anos o nosso estimado amigo Sr. Gualter de Oliveira Monteiro, encarregado da secção de encadernação da Companhia Editora do Minho.

— Quinta-feira teve o seu aniversário o Sr. João de Oliveira Barros, industrial de carpintaria. Completou 43 anos de idade.

— No dia 10 festejou o seu aniversário o nosso preclaro amigo Sr. Firmino Gomes da Silva.

— No dia 12 do corrente teve mais um aniversário o Sr. Júlio Maria Alves da Silva, chefe da secção de impressão da C. E. do Minho.

A todo os nossos sinceros parabéns.

Manuel Faria da Costa

AGRADECIMENTO

Sua mãe vem por este único meio agradecer a todas as pessoas amigas as finezas recebidas aquando a morte do seu saudoso filho, bem como da comparencia ao funeral e missas.

Barcelos, 16 de Outubro de 1965.
 Maria Madalena Faria da Costa

Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial.

Para tratar — Farmácia de Cabreiros — Braga.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 16-10-1965, no n.º 2839

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)

ANÚNCIO
2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de acção ordinária proposta por BEATRIZ MARTINS FERROS, casada, lavradeira, da freguesia de S. Tiago do Couto, desta comarca, contra CLEMENTINA MIRANDA BARBOSA e marido, proprietários, da mesma freguesia e outros, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando CAETANO DUARTE LEIRAS, viúvo, ausente em parte incerta da Argentina, e com o seu último domicílio conhecido, na referida freguesia de S. Tiago do Couto, para no prazo de vinte dias, depois do prazo dos éditos, vir à dita acção, na qual foi requerida pela autora a sua intervenção como parte principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deve associar-se, esclarecendo-se para tal efeito que a outorga pele para serem declarados nulos os testamentos feitos por MANUEL JOAQUIM LEIRAS, irmão do marido da autora, em vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete, no notário desta Comarca, DOUTOR JOSÉ DA GRAÇA FARIA JÚNIOR, e em vinte e oito de Março de mil novecentos e cinquenta e um, no notário também desta comarca, DOUTOR LUIS FILIPE PINTO DA FONSECA, e os réus condenados assim o verem julgar, bem como nas custas, selos e máximo de procuradoria, ao contrário do que alegam os réus contestantes CLEMENTINA MIRANDA BARBOSA e marido JOSÉ MACIEL RODRIGUES MACIEL e CLEMENTINA GOMES BARBOSA, que dizem que o testador quer na altura em que foi lavrado o primeiro testamento, quer os precederam, estava em perfeito juízo, sendo-lhe, portanto, permitido testar e que os testamentos não foram captados por dolo ou fraude de qualquer das réus ou de ambos, ou de quem quer que fosse, antes sendo a expressão da vontade consciente e não viciada do testador e que por isso tais testamentos são válidos, embora o primeiro esteja revogado pelo segundo, devendo assim a acção ser julgada improcedente e não aprovada e os réus absolvidos do pedido.

Barcelos, 1 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 16-10-1965, no n.º 2839

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos, acção contra MARGARIDA MARTINS FERNANDES, solteira, maior, proprietária, residente na freguesia de Bastuço, Santo Estêvão, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por incapacidade total para reger a sua pessoa e administrar os seus bens, (artigo 314 do Código Civil).

Barcelos, 11 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 16-10-1965, no n.º 2839.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)

ARREMATACÃO
2.ª Praça

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia vinte e oito do corrente pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória pendente na primeira secção, vinda da comarca de Vila Nova de Falmalhão, extraída do processo de falência contra JOSE MARTINS DE CARVALHO, viúvo, comerciante e proprietário, da freguesia de Nine, daquela comarca, hão-de ser postos em praça, pela segunda vez, e por metade do seu valor, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, e com reserva da renda do corrente ano agrícola, que finda em trinta e um do corrente, os seguintes bens apreendidos àquele falido:

VERBA NÚMERO UM, constituída pelos seguintes prédios:

- a) Casas torres com cobertos, eira, e junto eirado de lavradio, no lugar de Talhos, freguesia de Sequiade, desta comarca, descritas na Conservatória do Registo Predial sob o número 20.021 e inscritas na matriz sob os artigos 116 urbano, e 35 rústico;
- b) Campo da Bouça do Talho, de lavradio e mato, no lugar do Talho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 51.144 e inscrito na matriz rústica no artigo 39;
- c) Campo do Lagarto, de lavradio e mato, no lugar do Talho, freguesia de Sequiade, desta comarca, inscrito na matriz nos artigos 910 e 911, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 46.513; e
- d) Bouça da Cova dos Carvalinhos, no lugar do Talho, da mesma freguesia, inscrita na matriz nos artigos 904 e 905, e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 74. 886, e que todos entram em praça por metade do seu valor o useja pela quantia de 211 550\$00.

VERBA NÚMERO DOIS, constituída pelos seguintes prédios:

- a) Leira de lavradio no lugar da Agra do Vale, freguesia de Carreira ou Carreira S. Miguel ou S. Miguel da Carreira, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 9.314 e inscrita na matriz no artigo 146;
- b) Leira de lavradio, no lugar de Agra do Vale, dita freguesia de Carreira, inscrita na matriz no artigo 145, e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 90.315; e
- c) Campo Grande e Bouça de Regadios, no lugar de Regadios, dita freguesia de Carreira, cujos prédios também abrangem o Campo da Junqueira e Leira das Bouças Novas, de mato, inscritos na matriz nos artigos 5, 21, 22, 23, 24, 35, 71 e 72, e descritos na Conservatória do Registo Predial sob os números 74.041, 75.417 e 75. 420 e que todos entram em praça por metade do seu valor ou seja pela quantia de 127 000\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 8 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,
da 1.ª Secção,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Vendem-se

Talhões de Terreno para construções junto à Igreja Paroquial de Vila Boa S. João. Tratar pelo Telefone 82496.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 16-10-1965, no n.º 2839

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)

ANÚNCIO
1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de 6 meses, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu ADELINO FERNANDES, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na freguesia de Cristelo, desta comarca, para no prazo de vinte dias, posterior àqueles dos éditos, impugnar, na acção especial para justificação de ausência, sucessão e entrega de bens que lhe movem e a outros ISAURA TERESA FERNANDES e marido, DELFIM MIRANDA PEDROSA, ela doméstica, da freguesia de Cristelo, desta Comarca e ele residente em Moçambique, a sua alegada ausência em parte incerta. Os autores requerem, em resumo, que a referida acção seja julgada procedente e provada e nos termos do número quatro do artigo setenta e oito do Código Civil, aberta a sucessão do ausente seu irmão, a autora habilitada e declarada como sua única e universal herdeira entregando-se-lhe os bens sem dependência de qualquer caução.

São por este meio também citados, por éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os interessados incertos naqueles autos, para no mesmo prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnar a alegada ausência em parte incerta do réu ADELINO FERNANDES.

Barcelos, 8 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 16-10-1965, no n.º 2839.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos se faz saber que à primeira secção da Secretaria Judicial desta comarca foi distribuída uma acção contra AGOSTINHO PEREIRA SAMPAIO, casado, proprietário, residente no lugar de Sampaio, freguesia de Bastuço Santo Estêvão, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Barcelos, 12 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Revogação de mandato

Para todos os efeitos legais e de harmonia com o disposto no art. 263 do Código de Processo Civil, torna-se público que, por notificação judicial avulsa efectuada em 11 de Junho de 1963, foi revogado o mandato que Maria Rosa Gomes da Cunha, casada, lavradeira, da freguesia de Gamil, Comarca de Barcelos havia conferido a seu marido Joaquim Lopes de Faria, consigo residente, lavrador, deixando, desde a data da aludida notificação, de ser seu mandatário.

Barcelos, 11 de Outubro de 1965.

Maria Rosa Gomes da Cunha

PELO CONCELHO

ARCOZELO

CORTEJO DE OFERENDAS — Quanto mais nos aproximamos da data da efectivação do Cortejo de Oferendas em favor da construção da Nova Igreja de Arcozele, mais cresce a ansiedade e o interesse pela sua realização.

Estamos certos que não haverá ninguém da freguesia, e das suas cercanias, que se mostre indiferente perante esta magnífica e muito necessária obra da edificação do nosso templo.

Desde os mais humildes trabalhadores, naturais ou residentes na freguesia, aos mais bem dotados de meios de fortuna, todos colaborarão neste cortejo, moral e materialmente. Lugares há na freguesia que já de há muito iniciaram a sua preparação, e outros que agora o estão a fazer, como seja um deles o Bairro Dr. Oliveira Salazar, Lugar das Calçadas que no próximo domingo fará o seu giro habitual para angariar donativos na sua zona.

A comissão aguarda que nenhum lugar desta localidade seja o último a chegar à meta, e que todos obtenham o primeiro lugar na sua nunca desmentida generosidade e entusiasmo bairstista, esperando que a organização seja de molde a seguir as pisadas dos anos anteriores, isto é — por lugares.

Tudo se conjuga para que desta cruzada de bem-fazer se obtenham os melhores resultados. Ozalá que assim seja.

VILA COVA

Cortejo de oferendas — Como já foi noticiado, realizar-se-á no próximo dia 24 de Outubro o grandioso cortejo de oferendas, cujo produto reverte a favor da torre da magestosa Capela de S. Brás, que dentro em breve, esperamos ver esse sonho de há tantos anos tornado uma autêntica realidade.

Assim, começaram na última segunda feira os componentes da Comissão de cada lugar, acompanhados do Rev.º Pároco desta freguesia, a percorrer os habitantes desses lugares, e que, segundo informações obtidas, têm sido muito bem atendidos, esperando-se que todos compreendam que a união e colaboração de todos nós, é o caminho mais seguro para tal realidade que em breve poderá ser admirada por todos os devotos de S. Brás, que acorrem a esta capela, cumprindo as suas promessas.

Vilacovenses, d'aqui e d'além, chegou o momento de provar mais uma vez a vossa generosidade; preparemo-nos, pois, para mostrar o bairrismo do bom povo de Vila Cova.

Falta de limpeza — Nota-se uma grande falta de limpeza nas valetas das nossas estradas, que apresentam um aspecto nada agradável.

Acontece, porém, que quando chove, a falta dessa limpeza faz com que a água se estenda ao leito, deixando o piso bastante danificado.

Importante seria também fazer desaparecer os grandes charcos, agora no inverno muito navegáveis, que se encontram nos troços de estrada Curvão-Samo e Samo-Carvalhos, devido ao trânsito diário de veículos automóveis que transitam nessas estradas, enquanto estas não sofrem uma reparação geral.

A quem compete velar por estas coisas, pedimos imediatas providências.

Falecimentos — Em notícia enviada pelo nosso prezado amigo Sr. Firmínio do Vale Nogueira, natural desta freguesia e residente na cidade de Lourenço Marques, soubemos que faleceu na dita cidade, vítima de um tumor cerebral o nosso amigo Sr. Armindo de Lima Miranda, natural desta freguesia, de 25 anos de idade.

O seu funeral, com grande acompanhamento realizou-se no passado dia 3 do corrente para o cemitério de S. José de Lebanguene.

Ainda na flor da idade e quando menos se esperava foi arrebatada ao convívio da sua família no dia 11 do

Declaração

MARIA ROSA GOMES DA CUNHA, casada, proprietária, da freguesia de Gamil, desta Comarca e Concelho, torna público que não se responsabiliza por quaisquer dívidas, ou resultantes de empréstimo ou de qualquer outra proveniência, contraídas por seu marido Joaquim Lopes de Faria, consigo residente, visto que, se as houver, elas não foram contraídas em proveito comum do casal de ambos, mas em seu exclusivo proveito. Além disso não tem o dito seu marido qualquer necessidade de as contrair, como também não tem o casal quaisquer dívidas.

Assim, e para os devidos efeitos, declara que não se responsabiliza por tais dívidas, nem pelo seu pagamento podem ser responsáveis os bens comuns do casal.

Barcelos, 12 de Outubro de 1965.

Maria Rosa Gomes da Cunha

corrente a jovem Maria Arminda Gonçalves Boaventura de 19 anos de idade, natural e residente no lugar de Mereces desta freguesia.

Era filha do Sr. Júlio Dias de Boaventura e da Sr.ª Maria da Graça Gonçalves, irmã dos Srs.: Eduardo, Albino e António Gonçalves Boaventura e das Sras. Maria Cândida e Maria Eugénia Gonçalves Boaventura.

O seu funeral realizou-se no passado dia 13 do corrente da sua residência para a igreja paroquial, sendo a urna transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A chave da urna foi confiada ao Sr. João do Vale Miranda e às co-roas foram transportadas pelos Srs.: Armindo Marques Vilas Boas, Domingos Ribeiro Lima, António Sá Cachada, Alvaro Freitas da Costa, Domingos Gomes Matos.

A Família enlutada, os nossos sentidos pésames.

Baptizados — No passado dia 8 do corrente, na Igreja Paroquial desta freguesia, foi solenemente baptizada uma filhinha do Sr.º António Matos Lima e da Sr.ª Professora D. Maria Elvira dos Santos Portela.

A neófito que recebeu o nome de Maria Beatriz Portela Matos Lima, teve por padrinhos o Sr. Joaquim Matos Lima e Sr.ª Beatriz Matos Lima.

No dia 10 do corrente, recebeu também as águas lustrais do baptismo o menino Rufino Matos Novais, filho do Sr. João Alves Novais e da Sr.ª Maria Alves de Matos.

Foram padrinhos o Sr. Rufino Novais Alves Branco e sua esposa Sr.ª Isaura Martins Andrade.

Com o nome de Maria Emília Cardoso Moraes, foi igualmente baptizada no dia 11 do corrente uma filhinha do Sr. Albino Faria Moraes e da Sr.ª Carolina Brandão Cardoso. Apadrinharam o acto o Sr. Abílio do Vale Amaral e Isaura Brandão Malvar.

Viagem a Fátima — Como é de tradição o povo desta freguesia confia no amor da nossa Mãe do Céu, e quer de vez em quando ir até à terra peregrina de Fátima consagrar-lhe o seu amor; assim partiu na última terça-feira mais um luxuoso auto-carro com pessoas desta freguesia, a fim de assistir devotamente às cerimónias do dia 13.

Que tenham aproveitado bem esse tempo passado junto de Nossa Senhora, são os nossos votos.

Nomeação — Foi nomeado professor do Seminário Menor de Braga onde se encontra já em prestimosos serviços o nosso prezado amigo Sr. Padre Manuel Branco de Matos, natural desta freguesia.

Ao jovem sacerdote, cujas qualidades são dignas de exaltação, apresentamos as nossas felicitações, fazendo votos para que o seu apostolado seja fecundo no meio dos seus estimados alunos.

T. N. Alves

LAMA

Ano catequístico — Simultaneamente com o ano escolar, iniciou esta freguesia o seu ano catequístico.

Enquanto decorria em todo o País, a semana do ensino religioso, procedeu-se no dia três do corrente, à matrícula das crianças da catequese, em número de 181. No passado domingo e por ocasião de uma Missa paroquial, realizou-se a cerimónia muito significativa, do juramento solene das catequistas, que iriam receber da Igreja a missão, de dar às crianças, o alimento espiritual da palavra de Deus, ao longo do respectivo ano.

Além das doze efectivas, algumas das quais, tendo já feito o curso elementar da catequese e o seu respectivo exame, mais seis catequistas auxiliares fizeram também o seu compromisso. Na altura do Evangelho procedeu-se à chamada e todas estavam presentes.

Depois de fazerem a sua profissão nas principais verdades do catecismo, todas juraram solenemente responder ao encargo de que eram investidas, beijando o Evangelho que haviam de ensinar. No Ofertório entregaram as suas velas, símbolo da Fé que professaram e os seus compromissos assinados.

De tarde, no salão paroquial, houve uma sessão solene da abertura do novo ano com a presença do pároco e todas as catequistas, bem como das crianças e seus pais, assim como muitas pessoas da freguesia. Houve alguns discursos e fez-se a entrega de alguns prémios às crianças que mais aproveitaram. No meio de cânticos e muita alegria, vimos começar mais uma jornada de esperança, no futuro das crianças da nossa freguesia.

Pela Juventude — Como já é habitual, também a J. A. C. preparou o seu novo ano de actividades, procedendo à eleição de direcção. Assim, por maioria de votos, foi eleito presidente o jovem Artur Gomes da Costa, havendo no entanto o ex-presidente Rafael Barbosa Cortés, prometido estar sempre a seu lado e emprestando a sua valiosa experiência, adquirida não só na secção, mas também nas lides diocesanas.

Ambos tomaram parte no passado sábado e domingo no Conselho Diocesano, realizado no Sameiro, donde regressaram entusiasmados, em dar o seu concurso à causa da A. C. que o mesmo é a Santa Igreja.

C.

PELO CONCELHO

ALVELOS

Em descanso — Encontra-se na sua quinta da Robadela, nesta freguesia, o nosso amigo, assinante de «O Barcelense» e comerciante na cidade do Porto, senhor Armando Silva que acompanhado de sua família, descança e trata das colheitas e das suas vindimas.

— Também na sua Quinta, no lugar da Quintão, desta freguesia, em descanso e tratando das colheitas e das vindimas, o nosso amigo e assinante de «O Barcelense» e comerciante na cidade de Barcelos, senhor Augusto Faria Figueiredo e sua família.

A todos desejamos muitas felicidades, com a sua permanência nesta linda e fidalga aldeia.

Casamento — No passado dia 9 na Igreja paroquial da vizinha e amiga freguesia de Gamil, celebrou-se o casamento do nosso amigo conterrâneo, regressado há meses da Província de Angola o serviço militar, Sr. José da Silva Fernandes, filho do nosso amigo e assinante de «O Barcelense» João Joaquim Fernandes, com a Sr.ª Teresa da Silva Simões da freguesia de Gamil.

Foi celebrante o muito estimado Pároco daquela freguesia senhor Padre João Pereira Linhares.

Aos noivos que vieram fixar residência nesta freguesia, desejamos-lhe muitas felicidades.

ABADE DO NEIVA

Esclarecimento — Para esclarecer ignóscios e pessoas mal intencionadas, e ainda com o fim de evitar aborrecimentos para alguém, provocados por difamação, que para isso existe justiça, lembramo-nos dar um esclarecimento a todas as pessoas que infelizmente proliferem palavras, talvez para não estarem caladas, não porque sintam uma perda, mas única e simplesmente por instinto mau, caluniam pessoas e fazem certas afirmações que bradam aos céus! Sabemos compreender e desculpar a gente humilde da aldeia, os seus ditos por vezes, estão na origem de seu analfabetismo, lamentamos sim, as pessoas que se dizem cultas, e caem no crasso erro de afirmarem uma coisa que por acaso ouviram no ar!

O caso a esclarecer é o seguinte: — No dia 28 do passado mês de Setembro, apresentou-se nesta freguesia, ao nosso Rev.º Pároco, o Sr. Domingos da Silva Correia, portador dum guia passada pelo Sr. Director dos Monumentos Nacionais da Zona Norte, em como estava autorizado a transportar para o edifício da Serra do Pilar, pertencente aos mesmos monumentos, os altares antigos que serviram na Igreja Paroquial. O nosso Rev.º Pároco Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste Concelheiro, pessoa prudente, prevenido de antemão, que um dia lhe poderia ser pedido pelos seus superiores alguma informação sobre os referidos altares, solicitou uma declaração que passamos a transcrever a qual já tivemos em nossas mãos: — «Declaro que no dia 28 de Setembro de 1965, recebi do Rev.º Pároco de Abade do Neiva-Barcelos, uma talha de altares que pertenceu à mesma igreja. Apresentei no momento a guia n.º 962, passada pela Secção dos Monumentos Nacionais, no Porto, com a data de 9 de Setembro de 1965. (Segue a data e assinatura)».

No dizer de certas pessoas, alguém estava rico com a venda destes objectos, perante este esclarecimento, enfiaram um barrete, e, para a próxima serão mais prudentes nas suas afirmações, evitando assim qualquer surpresa de mau gosto.

Aniversário — No passado dia 7 do corrente teve a sua festa natalícia a menina Maria Ester da Silva Pezoto.

Enviámos os nossos cumprimentos de parabéns, e desejamos que a menina Ester, festeje esta data muitos anos.

Casamento — Realizou-se na Igreja Paroquial desta freguesia o enlace matrimonial do Sr. Torcato Marques de Araújo, filho do Sr. Casimiro da Silva Pereira e da Sr.ª Isolina Marques de Araújo, de Arcozelo, com a menina Teresa Maria Mano Vilas Boas, filha do Sr. Adelino Vilas Boas e da Sr.ª Olívia Maria Mano, desta freguesia. Presidiu ao acto e celebrou a Santa Missa, o Rev.º Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais, pároco desta freguesia e foram padrinhos o Sr. Fernando Leal da Rocha Moreira e sua esposa Sr.ª D. Maria Luísa Soares Camanho Leal.

Aos noivos os nossos parabéns. Pereira da Silva

Vasilhas para 2 pipas

Vende:
SILVINO MARTINS
Areias, S. Vicente

Vendem-se

Vendem-se os prédios que foram do falecido Sr. Narciso Fernandes Bonças, situados nas freguesias de Carvalhal e Pereira.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda — Barcelos.

AREIAS DE VILAR

Mais um pouco de história da Capela do Socorro e de sua Administração — Num livro dos saudosos e sempre lembrados, senhores Major Mancelos e Augusto Soucasaux, editado, salvo o erro, pela Companhia Editora do Minho, vem a fotografia das Alminhas do Socorro, pois é uma obra muito apreciada pelo seu trabalho. E pois destas alminhas que hoje vamos falar, copiando um dos já referidos manuscritos, que nos dão a data da sua construção e do seu custo. Diz assim o referido documento: — *Ermida de ao pé do caminho.*

Conta da despesa que fez com a Ermida colocada ao pé do caminho, à boca da caçada em o mês de Maio de 1851, mandada fazer por devoção de Amaro José Fernandes.

Por três raras de milho para o comer dos pedreiros, 1:440 réis; Meia rasa de centeio e um quarto de feijão, tudo 330 réis; Quatro quilos de bacalhau e um quartilho de azeite, 400 réis; Pedra miúda, comprada a Joaquim Antónia Fernandes, 500 réis; Dez dias de trabalho ao contra-mestre Granta, 1:600 réis; Dez ao irmão do mesmo, 1:000 réis; Custo da pedra para o nicho, acabado pelo Granta, 9:600 réis; Custo da pedra para a mesa, comprada ao Afonso, 1:310 réis; Custo da pedra que recebe as esmoladas, pronta, 4:800 réis; Carretos de todas as pedras, 1:440 réis; Pedra miúda comprada ao Moreira, 420 réis; Trabalhos que fez o Machado e jornalheiros, 960 réis; Cal, tábuas, guarnições e caixilho, 440 réis; Picos e mais ferramenta aguçada, 360 réis; Pintura do quadro da Senhora — ao pintor Rocha, de Braga, 2:400 réis; Fechadura ao ferreiro, Inácio, de Barcelos, 1:920 réis; ao carpinteiro, João Fontainhas, 360 réis. Soma 29:280 réis.

São Réis, que importou a Ermida, vinte e nove mil, duzentos e oitenta.

O Juiz, Manuel José Gonçalves; O Tesoureiro, António José Simões; O Procurador, Manuel de Vilas Boas e O Secretário, Amaro José Fernandes.

Imposto de Trabalho — Pelo Senhor Regedor, desta freguesia, estão a ser distribuídos os avisos para pagamento do Imposto de Trabalho, tendo chegado até nós alguns rumores de descontentamento por parte de alguns chefes de família, não estando de acordo com a inscrição, por parte da Junta de freguesia e do Senhor Regedor, pois ambas estas autoridades assinam o caderno dessas inscrições. É certo, diz-nos o Senhor Presidente da mesma Junta, que o aumento de contribuintes daquele imposto, teve este ano o aumento de cem por cento, mas este aumento não simboliza ter havido por parte desta Junta ou do Senhor Regedor, qualquer acto de represália contra esta ou aquela pessoa, mas sim o ter dado cumprimento a instruções superiormente recebidas. Para confirmar estas verdades, basta dizer, que pela primeira vez foram inscritos familiares dos membros da mesma Junta e até também pela primeira vez, o Tesoureiro do mesmo Corpo Administrativo, Sr. Abílio Lopes Ferreira. Julga o Senhor Presidente, que sendo assim encarado o problema, pode verificar-se sem sombra de dúvida, que só cumpriu o que a Lei exige de todos nós.

Várias notícias — Estão quase terminadas as vindimas, estando ainda pelos campos, bastante quantidade de milhos para colher.

A falta de braços fez-se sentir, tendo os lavradores escolhido o sistema de ajuda mútua, para que tudo fosse feito a tempo e horas.

Os dias de chuva é que fizeram um pequeno atraso.

— Foi colocada no segundo lugar masculino, para o presente ano lectivo a Ex.ª Professora D. Olívia Soares Brandão.

AIRÓ

Aniversário — Foi já no passado dia 4 do corrente que teve a sua festa natalícia completando o seu 82.º aniversário a Sr.ª D. Avelina da Costa Berthux muito estimada proprietária desta freguesia.

Houve portanto na capela da casa do Cruzeiro, onde reside na companhia das Irmãs Religiosas Franciscanas, missa em acção de graças pela sua prosperidade, celebrada pelo sobrinho desta senhora, Rev.º Padre Cruz, digníssimo pároco das Carvalhas e Góios, tendo havido na mesma capela também uma missa celebrada pelo pároco desta freguesia.

Esta senhora que goza da melhor simpatia de toda a gente, tem sido também uma grande benemerita desta freguesia e da nossa igreja.

— Completou também o seu 56.º aniversário natalício, no dia 11 do corrente, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal e proprietário desta freguesia Sr. António Joaquim Faria e Silva.

Para ambos vão desde já as nossas felicitações e votos de uma grande multiplicação de festas natalícias.

De regresso — Regressou na passada quinta-feira, dia 14 do corrente à casa de sua família, vindo da faina do bacalhau, no «Inácio Cunha», o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Domingos Ilídio Ramos de Oliveira.

Desde já vão as nossas felicitações e sinceros cumprimentos.

FRAGOSO

14 de Outubro de 1918 — Através de todas as vicissitudes o tempo passa mas a recordação fica.

As primeiras horas da madrugada já distante de 14 de Outubro quando a 1.ª Grande Guerra depois do seu tenebroso e triste cortejo pelo mundo entram definitivamente em crepúsculo quis o destino que se desenrolasse o célebre combate entre o navio Português Augusto Castilho transformado em «Caça-Minas» que protegeu um navio com tropas e um submarino Alemão.

Nessa trágica aventura que ficou tristemente assinalada com a morte do Comandante da unidade 1.º Tenente Carvalho Araújo e alguns soldados da sua guarnição ficou também ferido o Sr. José Batista Martins, nosso ilustre conterrâneo.

Este sobrevivente que além de cicatrizes ostenta a medalha de Cruz de Guerra e outros louvores, ainda hoje recorda com grande emoção a morte do seu malogrado Comandante e os imemoráveis acontecimentos que se seguiram à renhida luta que findou com o afundamento do navio.

Junto com outros companheiros de infortúnio vogou ao sabor das águas durante cerca de sete longos dias. Recordou cenas tristes que a bordo da frágil embarcação se passaram, para quê?

Perante a memória dos que heróicamente tombaram em holocausto à Pátria e tendo em mente o pérfido do nosso conterrâneo é com fervoroso afecto que reconhecidamente assinalamos a passagem deste 47.º aniversário.

Tríduo ao Sagrado Coração de Jesus — Realiza-se de 13 a 17 nesta freguesia o tríduo do S. Coração de Jesus.

No domingo terá lugar a comunhão solene das crianças, cerimónia que está a despertar entusiasmo entre crianças e famílias.

Há mais de dois meses o Rev.º pároco as vem preparando com a maior dedicação e carinho, merecendo por tal motivo duns e doutros o mais grato reconhecimento.

As três tem vez — Na terceira inspecção a que no dia 6 foi submetido em Braga, ficou apto para todo o serviço militar o mancebo Augusto Miranda de Sá, que na primeira havia ficado adiado e na segunda livre definitivamente. Acontece cada coisa...

J. Vieira

CREIXOMIL

Vindimas — Continua nesta freguesia a azáfama da colheita do vinho. O tempo chuvoso tem retardado muito as vindimas. Contudo, nada fica por fazer no seu devido tempo, pois o povo de Creixomil sabe sacrificar-se quando as circunstâncias o impõem. Parece que a qualidade do vinho colhido não é má, mas a quantidade ultrapassa todos os cálculos que por muitos eram supostos.

Basta atender à subida de preços no necessário vasilhame. Bom foi isso. Pois é sempre preferível a crise da abundância à crise da falta.

Estrada — Vai ficar magnífico o troço de estrada que liga a estrada nacional (Farmácia de Perelhal) ao centro da freguesia e à sua Igreja. Pena é que seja tão demorado esse arranjo, mas a crise da mão operária faz-se sentir terrivelmente.

Convinha, ao menos, que a parte da estrada à espera da sua «vez» estivesse em melhores condições de trânsito, impedindo grandes prejuízos. Bem sabemos que nem todos assim poderão pensar, pois de socos ainda se passa regularmente. Porém, meus amigos: os tempos são outros, e o século xx vai a caminhar para o fim, há necessidade em o acompanhar.

Rescaldo... — Ainda nos vive na memória o entusiasmo e grandiosidade postos na festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, desta freguesia de Creixomil.

E já se pensa na do próximo ano, a fim de lhe dar maior incremento ainda. Assim, é possível, que devido à ocasião em que se realizava a festa, se venha a realizar por conveniência, em meados de Junho (Santo António) fazendo-se cumprir em Outubro apenas os estatutos da Confraria. Oxalá a coragem não desvanesça, e que todos sejamos um «só». Tornemos grande a nossa terra, demos-lhe maior prestígio e contribuamos mais ainda para o seu progresso. Ela é nossa, e é nela que vivemos. Procuremos fazê-lo com prazer, quer material quer moral, e assim a vida se nos torne suave e mais leve.

Acção Católica. — A fim de tomar parte na preparação do Conselho Arquidiocesano da J.A.C. do ano de 1965, deslocou-se a Braga no passado sábado, onde permaneceu também no domingo, o dirigente desta secção de Creixomil, Alexandrino do Vale Sousa. Rapaz de carácter íntegro, devotando já, embora muito jovem, grande personalidade dum dinamismo excepcional, com grandes qualidades de inteligência e vontade, nele confia toda a secção e dele muito deve esperar a Igreja e a sociedade. Que este brioso rapaz continue a estimular-se a si próprio, e que com ele todos cooperemos no sentido de executar os planos do Conselho Arquidiocesano.

Venda de propriedades

Na freguesia de PEDRA FURADA:

a) CASA TORRE, com quintal, eira, espigueiro, tanque, coberto e demais cómodos de lavoura, com pequeno pomar e vinha, tendo em anexo:

- 1) Campo da Porta ou Laranjeira, com CAPELA.
- 2) Leira da Porta ou Carvalho, e ainda
- 3) Uma parte da Leira de S. João, prédio que fica ligado aos demais.

Na freguesia de COUREL:

Terreno de mato, pinheiros e eucaliptos, com grande área.

ESTA REDACÇÃO INFORMA

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**
EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

AGENTE
DOS COLCHÕES
DE MOLAS

FLEX-
-SUPER

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26

(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719

SOARES

Banquetes e Copos de Água

Serviços Externos e Internos

Salão de Chá do TURISMO BARCELOS

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS (PORTUGAL)

RÁDIOS DE BOLSO

LEGALIZADOS a

350\$00

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Telef. 82708 Ao lado do Senhor da Cruz

Especialidades dos Estabelecimentos Arantes

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado Vinhos Branco e Tinto

VENDE-SE

Furgoneta BEDFORD, 1500 Kgs., caixa aberta, em óptimo estado, de 1961, com licença de Feirantes e raio de acção de 30 Kms.

Garagem Castro

Telefone 82408 BARCELOS

Motor para Barco

Marca «Mercury», um cilindro, económico, vende-se. Informa esta Redacção.

Vende-se

Esmagador motorizado de grande rendimento, com desengaçador, equipado com motor trifásico de 3 H.P., com redutor de velocidades e automático de protecção ao motor, todo apoiado em rolamentos e com 10 m. de cabo trifásico com polo de terra.

Aluga-se

Alugam-se um quarto e uma sala, independentes, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 44-Barcelos.

INFORMA A CASA SIALAL — BARCELOS —

COMEMORAÇÕES DO XXV ANIVERSÁRIO DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

(Continua na página 6)

Atendendo ao interesse e à dedicação pelo organismo, a que vem dando o melhor do seu esforço há largos anos, no exercício do cargo:

Concedo a medalha de cobre de mérito corporativo e do trabalho, nos termos do Decreto n.º 43 188, de 23 de Setembro de 1960, a:

Artur Vieira de Sousa Basto, presidente da direcção do Grémio do Comércio de Barcelos.



Artur Vieira de Sousa Basto

Ministério das Corporações e Previdência Social, 25 de Setembro de 1965.—O Ministro das Corporações e Previdência Social, José Gonçalves de Proença.

Considerando as suas qualidades morais e de trabalho demonstradas durante vários anos de actividade; Atendendo aos serviços prestados e à dedicação de que sempre deu provas durante o exercício das suas funções:

Concedo a medalha de cobre de mérito corporativo e do trabalho, nos termos do Decreto n.º 43 188, de 23 de Setembro de 1965, a:

Simplicio da Conceição Landoli de Sousa, chefe de serviços do Grémio do Comércio de Barcelos.

Ministério das Corporações e Previdência Social, 25 de Setembro de 1965.—O Ministro das Corporações e Previdência Social, José João Gonçalves de Proença.

TESTEMUNHO

(Continuação da página 1)

de uma região rica e fecunda, os primeiros de um artesanato cheio de originalidade e de interesse, hoje conhecido em todo o País mas que merece sê-lo ainda mais sobretudo nessas quintas-feiras ensolaradas da Primavera, do Verão e do Outono. Falta-lhe, porém, um hotel ou restaurante capaz em que se alojem os turistas, nossos e estrangeiros, e onde saborear muitas das preciosidades culinárias regionais, que a ementa tradicional guarda.

Esposende, por sua vez como um prolongamento de Barcelos é centro turístico de primeira ordem, com praia fluvial e marítima que inclui Apúlia, Ofir e a sede do concelho e se prolonga ainda por uma longa corda de litoral lindíssimo.

O comentador de «O Barcelense» fez o louvor do hotel de Esposende apenas requerendo que o actual e carinhoso tratamento, dado nele aos turistas estrangeiros, seja também dado aos nacionais.

Quanto ao hotel de Ofir o articulista assinala as virtudes do seu tratamento e escreve:

«Quanto ao magnífico Hotel de Ofir, nem vale a pena falar, pois ele tem sabido conquistar um lugar à parte dentro da nossa indústria hoteleira nortenha! Como sempre nos demos bem... com Deus e com o diabo, falamos indistintamente com todas as pessoas, seja qual for a sua situação social económica e disso nunca nos temos arrependido! Assim, a opinião geral sobre os serviços internos do «Ofir» é de molde a poder envidar os seus proprietários e demais pessoal».

E a seguir acrescenta:

«Nesta ordem de ideias, verifica-se que o que falta num concelho, existe no outro! Quem poderá pois duvidar que, sendo assim, é urgente e imperiosa uma constante colaboração entre ambos?»

Fica pois em jogo a boa vontade entre os dirigentes dos dois progressivos concelhos! Pelo que têm a palavra as suas respectivas Comis-

Qual a Peça mais sugestiva?

Foi este o concurso organizado pelo «O Barcelense» em colaboração com o Grémio do Comércio. Escusado será dizer do retumbante sucesso deste certame. Bastará dizer que foram entregues cerca de 700 boletins de voto! A peça premiada foi a catalogada com o número 67, pois teve 143 votos a favor. O público escolheu e premiou o trabalho dum descendente dos maiores oleiros de Barcelos — que se chamou Francisco de Sousa.

FRANCISCO DE SOUSA

No ano da graça de 1885, a 7 de Fevereiro, viu a ridente freguesia da Pousa, deste vastíssimo concelho de Barcelos, nascer um ente, que seria o maior oleiro da sua geração, e ainda não ultrapassado. Quem conheceu Francisco de Sousa, o alegre Francisco do Monte, na sua casinha de Areias S. Vicente, não mais pode esquecer a sua figura franzina e o seu espírito fulgêneo.

Não houve Exposição a que o nome de Barcelos estivesse ligado que ele não concorresse com o seu entusiasmo, e a sua boa vontade.

Espírito criador, é o Senhor das mais típicas peças que os oleiros de Barcelos criaram. A Ele se deve, e mais ao Mudo de Parval, a Criação do galarós que hoje corre mundo com o nome de Galo de Barcelos. Inconfundíveis são as suas peças de figurado, nas quais punha sempre uma nota maliciosa. Era assim o seu espírito e sempre assim foi.

O Grémio do Comércio de Barcelos, bem andou, em, na Exposição Comemorativa dos seu xxv anos, prestar singela mas expressiva homenagem àquele que nunca regateou a sua colaboração a tudo que fosse a bem de Barcelos e das suas gentes.

Repousa desde 30 de Setembro de 1963, no cemitério de Areias S. Vicente, aquele que ficará ainda na memória de muitos, como o melhor Criador de barros de Barcelos.

«O Barcelense» associa-se a esta homenagem cheia de justiça e faz votos para que seu filho, João Fernandes de Sousa, seja o continuador da obra de seu pai, e estamos certos de que o será pelo que nos foi dado ver na Exposição de Artesanato ultimamente realizada pelo Grémio do Comércio.

sões Municipais de Turismo pois a elas compete tomar a iniciativa, mas já, da colaboração a que acima nos referimos!»

Nada mais justo nem mais oportuno, do que este voto que importa ter em conta para o efectivar, sem demora.

Uma colaboração compreensiva e dedicada entre os dois concelhos e até ampliando-se, porventura, a outros povoados vizinhos, todos servidos por óptimas comunicações e com grandes afinidades paisagísticas criará uma grande zona turística de primeira ordem que poderá contribuir grandemente para a valorização turística regional.

O essencial é que, em vez de cultivar particularismos estreitos e pouco compreensivos, se conjuguem os esforços e se dêem as mãos os dirigentes para uma obra de aproveitamento e de valorização comum a que não falte o apoio decidido dos elementos oficiais. Todos têm de trabalhar para o mesmo fim que é atrair turistas e acolhê-los com boa vontade e simpatia procurando fazer com que levem as melhores impressões da terra e das gentes para voltarem e fazer com que venham outros de novo.»

Nuno Simões

O artigo transcrito foi publicado no diário «Jornal do Comércio», do último dia 8 do corrente, e da autoria do nosso ilustre Amigo, Sr. Doutor Nuno Simões, personalidade já focada nestas colunas, e portanto conhecida dos nossos leitores.

«O Barcelense» agradece ao Dr. Nuno Simões a gentileza dos comentários que faz ao artigo do nosso distinto Colaborador Sr. Henrique da Costa Lima, considerações que não só prestigiam os pontos de vista expostos pelo nosso colaborador como são altamente vantajosas para o intercâmbio turístico — Barcelos-Esposende.

A Peça premiada na Exposição de Artesanato

«Taça de Barcelos» é assim denominada a peça, execução primorosa do oleiro Barcelense Sr. João Fernandes de Sousa, de Areias S. Vicente.

Trata-se de uma peça curiosa em vidro que além de figuras e flores, tem em lugar destacado as Armas da Cidade de Barcelos.

Esta peça que tem de altura 70 centímetros e foi oferecida ao Grémio, para fazer parte da sua colecção.

Pelos 143 concorrentes serão oportunamente sorteados os três prémios deste sensacional concurso.

Relação dos Premiados na Exposição de Artesanato; Prémios da JUNTA DISTRITAL DE BRAGA:

Curiosidades

1.º Prémio — 700\$00, a António Viana, peça n.º 268; 2.º Prémio — 400\$00, José Brás, peça n.º 216.

Trabalhos em madeira

Ao melhor Jugo, 500\$00, a António dos Reis Padrão, peça n.º 5.

Ao melhor trabalho de entalhador 600\$00, a António Gomes da Conceição, peça n.º 19.

A melhor peça de utilidade caseira

1.º Prémio — 300\$00, Marcelina Pereira, peça n.º 392; 2.º Prémio — 200\$00, Jorge Oliveira Cunha, peça n.º 179.

Trabalhos feitos em linho, lã ou algodão

A melhor toalha de renda de Crivo, 400\$00, a Ana Gomes de Araújo. A melhor coberta feita em tear Natividade Pereira Machado, 600\$00, peça n.º 12.

A melhor coberta em linho e lã as cores

Maria Natividade Machado, 700\$00, peça n.º 381.

A melhor trabalho em penas feito ao tear

400\$00, Florinda da Conceição Ferreira, peça n.º 355.

Trabalhos de Verga ou Vime
A peça mais sugestiva 300\$00, Francisco da Costa Fonseca, peça n.º 270.

Trabalhos em Barro

Ao melhor conjunto de Louça Vidrada regional, 600\$00, Abílio Ferreira; a melhor peça 300\$00, João Fernandes de Sousa, peça n.º 36; a mais sugestiva, 300\$00, João Fernandes de Sousa, peça n.º 37.

Bonecos de Barro

Ao maior conjunto, Rosa Cota, 500\$00; ao mais típico boneco, Domingos Lima, 300\$00, peça n.º 265.

Pratos de parede

Ao que teve melhor apresentação, 250\$00, a João Fernandes de Sousa, peça n.º 431; ao prato com melhor quadra, 150\$00, a Abílio Ferreira, peça n.º 512.

Prémios Governador Civil de Braga, Câmara Municipal de Barcelos, Comissão Municipal de Turismo e Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos.

2 meias libras em ouro Deolinda Coelho, peça 192; 1 meia libra em ouro, Agostinho C. Gonçalves, peça 117; 1 meia libra em ouro, Agostinho C. Gonçalves, peça 141; 1 meia libra em ouro, José C. Gonçalves, peça 211; 1 meia libra em ouro, José Maria de Sá Pimenta, peça 314; 1 meia libra em ouro, João Faria, peça 517; 1 meia libra em ouro, Irmã S. Romão, peça 612; 1 meia libra em ouro, Irmã S. Romão, peça 636; 1 meia libra em ouro, José Brás Afonseca, peça 29; 1 meia libra em ouro, Florinda da Conceição Ferreira, peça 488; 1 meia libra em ouro, Maria Rodrigues Miranda, peça 475; 1 meia libra em ouro, José Carvalho Picas, peça 719; 1 meia libra em ouro, António Gonçalves Salgueiro, peça 793; 1 meia libra em ouro, João Fernandes de Sousa, peça 43; 1 meia libra em ouro, João Fernandes de Sousa, peça 59.

Taças estímulo

Cerâmica de Francisco de Sousa — Taça Câmara Municipal de Barcelos; Cerâmica Magrou — Taça Comissão de Turismo; Cerâmica Abílio Ferreira — Grémio do Comércio.

Concurso de Montras

O Júri composto pelos Ex.ªs Senhores Arquitecto Decorador José Alberto de Almeida Alfaia, Presidente; Pintor e Poeta Eleutério Rodrigues de Sá Sanches, e Prof. de Desenho, Adélio Bernardino Marinho de Macedo Correia, vogais; deliberaram o seguinte:

Atribuir as seguintes classificações: Taça «Governador Civil de Braga» à montra n.º 37 (Casa Afonseca); Taça «Câmara Municipal de Barcelos» à montra n.º 31 (Drogaria Nova); Taça «Comissão Municipal de Turismo», à montra n.º 15 (Casa Vasconcelos); Taça «Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos», à montra n.º 85 (Foto Central); Taça

O Senhor Presidente da República na RIOPELE

(Continuação da pág. 1)

gos. Visita às primeiras moradias do conjunto de 150 casas do bairro privativo para operários.

Às 17 horas — Visita às fábricas Natarfil e Saramagos.

Procedeu-se depois a uma visita às instalações. Antes porém o Senhor Presidente da Câmara de Famalicão usou da palavra para realçar a importância das empresas Riopole e o carácter íntegro dos seus sócios-gerentes e colaboradores. Seguidamente usou da palavra o Sr. Kemper para enaltecer o valor da Riopole, primeiro cliente da «Hoerst Chimic» uma das maiores empresas de produtos sintéticos do mundo, cuja importância também serve para avaliar o valor económico da Riopole que é a primeira cliente da Hoerst em fibras sintéticas!

Seguiu-se um finíssimo copo de água em que se trocaram brindes.

«O Barcelense» sente-se honrado com a gentileza do convite enviado para as cerimónias da visita do Senhor Presidente da República à Empresa Riopole, gentileza que agradece.

Comissão C. U. N. da Póvoa de Varzim

Tomou posse no passado dia 8 do corrente, na sede da União Nacional do Porto a nova comissão concelhia da União Nacional da Póvoa de Varzim.

Dela fazem parte destacadas individualidades do meio político póvoeiro, que pelo seu passado, dão garantia de pleno êxito.

Não queremos deixar de citar o nome do Sr. Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, ilustre professor do Liceu da Póvoa de Varzim, nascido no concelho de Barcelos, a quem muito particularmente, desejamos muitas felicidades.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta cidade no passado Domingo dia 10, recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha da Sr.ª D. Maria da Graça Monteiro Pereira de Miranda e do nosso prezado amigo Sr. António Dias Pereira de Miranda. A neófita recebeu o nome de Ana Paula e serviram de padrinhos a Sr.ª Prof.ª D. Maria Helena dos Santos Monteiro, tia materna e o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Joaquim Correia da Silva, amigo íntimo da família.

Aos pais, avós e padrinhos os nossos parabéns.

Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos

A Comissão Executiva da União Nacional nomeou os elementos que farão parte da Comissão concelhia da União Nacional para mais um quadriênio.

É presidente o nosso ilustre amigo Sr. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e vice-presidente o Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, Veterinário Municipal, vogal da C. D. da U. N. e subdelegado da M. P. de Barcelos; foram indigitados para vogais os Srs: Dr. Hermenegildo Carvalho Maia, notário; Engenheiro Mário Azevedo, engenheiro de Minas e Mesário da C. N.ª Sr.ª da Franqueira, e Artur Vieira de Sousa Basto, presidente do Grémio do Comércio, e Dr. José António P. Machado, subdelegado de saúde.

«O Barcelense» felicita os seus estimados conterrâneos e coloca-se ao inteiro dispor da União Nacional Concelhia.

«XXV anos do Grémio do Comércio», à montra n.º 21 (Sapatária Cunha); Menções honrosas às montras n.º 11 (Vidraria Torres); 19 (Viúva Martins & Filho); 18 e 47 (Casa Rajá); 39 (Casa Meira) e 43 (Casa Maciel). Entendeu o Júri, dever registar que as montras n.º 13 (Casa do Café), 25 (Armazéns S. José), 33 (Casa das Meias) e 36 (Casa Sialal), embora estando fora do âmbito do regulamento, lhes mereceram, no entanto, o maior apreço...

OBITUÁRIO

Luís de Abreu Amorim Novais

Na cidade do Porto, onde residia, faleceu o ilustre Sr. Luís de Abreu do Couto de Amorim Novais, irmão da distinta barcelense Sr.ª D. Maria José de Abreu do Couto Amorim Novais e do Sr. Diogo de Abreu do Couto Amorim Novais, cunhado da Sr.ª D. Maria Henriqueta Pizarro Monteiro Novais e tio do Sr. José Luís de Abreu do Couto de Amorim Novais, casado com a Sr.ª D. Maria Teresa de Lemos Novais.

O funeral do ilustre extinto efectuou-se da Igreja da Lapa para o cemitério de Agramonte, no dia 23 de Setembro passado.

José Sobral Júnior

Nesta cidade, à Rua Dr. Manuel Pais, faleceu no dia 25, o Sr. José Sobral Júnior, antigo mestre da Fábrica de Fiação de Barcelos, casado com a Sr.ª D. Deolinda Carneiro de Magalhães e pai das Sras D. Rosa, Arminda e Arménia Carneiro de Magalhães Sobral e dos Srs.: Adélio, Armando e António Carneiro de Magalhães Sobral.

O préstito saiu da casa do extinto para o cemitério municipal.

D. Aurora dos Anjos Martins

Na sua residência, à Rua D. António Barroso, faleceu a veneranda Sr.ª D. Aurora Maria dos Anjos Martins, irmã do saudoso Padre António de Jesus Martins. A extinta contava 78 anos e era solteira. Era tia dos Srs.: Alberto Jesus da Cruz Martins, casado com a Sr.ª D. Mariana Pereira Pinto Azevedo Martins e João Baptista Martins, casado com a Sr.ª D. Conceição Vieira Martins.

O seu funeral realizou-se da igreja do Senhor da Cruz onde houve um terço de missas e officio. Daqui para para o cemitério onde ficou depositada em jazigo de família.

D. Olinda de Matos Machado

No Porto faleceu a Sr.ª D. Olinda de Matos Machado, esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Domingos da Costa.

A extinta era irmã das Sras D. Ana da Conceição Matos Machado, D. Sofia Matos Machado, D. Maria Amélia Matos Machado, D. Maria dos Prazeres Matos Machado e do Sr. Manuel Matos Machado e Júlio Matos Machado.

Era cunhada respectivamente dos Srs.: Aarão Pinto de Azevedo, Fernando Duarte Figueiredo e Acácio Cândido Gomes da Costa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Agramonte.

D. Maria Conceição Cardoso

Em Vila Frescalinha S. Martinho faleceu no dia 13 do corrente a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gonçalves Cardoso, de 65 anos, casada com o Sr. Francisco Cardoso. Era mãe dos Srs.: António, Domingos e José Gonçalves Cardoso.

A urna da saudosa extinta ficou depositada no cemitério paroquial.

Maria do Carmo Fernandes

Na Fonte de Baixo faleceu no dia 13 de Outubro a Sr.ª Maria do Carmo Fernandes tendo o seu funeral se realizado para o cemitério municipal.

José M. Peixoto Correia

Com cinco meses de idade, faleceu no Porto, o menino José Manuel, filhinho do nosso prezado amigo Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, distinto director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e da Sr.ª D. Maria Manuela Peixoto Correia.

Luís da Costa Oliveira

Faleceu ontem, sexta-feira, o nosso prezado assinante, Sr. Luís da Costa Oliveira, proprietário da Lavandaria Cinderela, desta cidade. Era casado com a Sr.ª D. Justina Correia Gomes.

O seu funeral realiza-se hoje da sua residência, à Rua Elias Garcia, pelas 17 horas, para o cemitério Municipal.

«O Barcelense» envia o seu cartão de muito pesar a todas as famílias em luto.

Cadela coelheira

Perdeu-se uma cadela coelheira, de pelo branco no peito e focinho um pouco comprido. Dá pelo nome de «Carriça».

Proceder-se-á a todo o tempo contra quem a retiver.

Informa esta Redacção.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Iajecções, Tratamento
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS